



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 10/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério de Aquicultura e Pesca/MPA

Nome da autoridade competente: Tereza Nelma da Silva Porto Viana Soares

Número do CPF: 136.261.674-53

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Desenvolvimento e Inovação da Aquicultura - Secretaria Nacional de Aquicultura. Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria n. 1877, de 1º de março de 2023 e Portaria n.º 43, de 27 de abril de 2023.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 580003/00001 – Coordenação-Geral de Gestão e Administração - CGGA, Secretaria Executiva - SE

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG/GESTÃO 580005 - Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Roraima

Nome da autoridade competente: Hyanameyka Evangelista de Lima Primo – Chefe-Geral

Número do CPF: 725.578.182-91

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Roraima

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria EMBRAPA nº 752/2024, publicada no BCA nº 25/2024.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Embrapa Roraima 135005/13203

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Roraima 135005/13203

3. OBJETO: Desenvolver, adaptar e transferir tecnologias relacionadas à atividade aquícola e da pesca para povos originários na TI Yanomami, com vistas à melhoria de qualidade de vida, segurança e soberania alimentar.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O alcance do objeto será definido pelas seguintes metas:

META 1: Gestão administrativa do projeto

Etapa 1: Pretende-se estabelecer cronogramas de reuniões técnicas com a equipe do projeto, para acompanhamento da execução das metas (levantamento, diagnóstico, implantação, ajustes e monitoramento) e respectivos lançamentos das ações a serem executadas. Ainda pretende-se fazer a gestão dos recursos financeiros e prestação de contas parciais (anuais) e final, com a entrega de relatórios parciais (anual) e final.

META 2: Levantamento de áreas e da biodiversidade de organismos aquáticos, mapeamento local, diagnóstico das condições ambientais nas comunidades definidas e a escolha da(s) espécie(s) de organismo(s) aquático(s) e da infraestrutura para produção.

Etapa 1: Pretende-se realizar visitas técnicas às comunidades, diálogos intergerenciais e interculturais, visando incorporar ajustes específicos nas estratégias de implementação das tecnologias, de forma participativa, para manejo pesqueiro e produção de organismos aquáticos; e assim, realizar o levantamento de áreas e da biodiversidade de organismos aquáticos, mapeamento local e diagnóstico das condições ambientais nas comunidades definidas. Durante a realização das atividades será possível definir, de forma participativa, qual tecnologia sugerida e qual(is) a(s) espécie(s) de organismo(s) aquático(s) serão escolhidos. Com isso, não promoveremos nem alocação e nem introdução de nenhuma espécie na região e teremos pleno conhecimento de como realmente poderemos atuar e que medidas podemos sugerir e/ou adotar futuramente.

META 3: Implantação da(s) tecnologia(s) de aquicultura e pesca e de cinco (05) unidades produtivas de reprodução de organismos aquáticos e preparo dos comunitários e técnicos nas comunidades.

Etapa 1: Pretende-se implantar tecnologia(s) sugerida(s) para aquicultura e pesca e uma (01) unidade produtiva para engorda e de reprodução de organismos aquáticos, definidas de forma participativa e seguindo parâmetros técnicos e culturais, em cada comunidade definida. Desta forma, pretende-se proporcionar alternativa(s) de produção de proteína animal, tanto em cativeiro como no ambiente natural. Na construção da lista de tecnologias a serem sugeridas para adoção, procurou-se aquelas que demandam pouco conhecimento técnico, baixo custo, o máximo de independência de insumos externos e com mínimo impacto ambiental e cultural.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Terra Indígena Yanomami – TI Yanomami, é uma reserva ambiental e foi homologada pelo Decreto Federal: 25 de Maio de 1992, que delimita uma área de 9 milhões, 664 mil e 975 hectares (96 mil e 650 km²). De acordo com o Censo IBGE (2023), O Estado de Roraima possui a quinta maior população indígena do país com 97.320 indígenas, contudo é o Estado com a maior proporção de pessoas indígenas (15,29%). Estes povos indígenas - PI, vivem em 32 Terras indígenas e estão representados por 13 etnias brasileiras (Makuxí, Wapixana, Jaricuna, Taulipáng, Ingarikó, Waimiri-Atroari, Mawayána, Yanomámi (TI dos Estados de RR e do AM), Wai-Wai, Karafawyana, Yekwana, Xirixana e Katuena) e 3 etnias venezuelanas refugiadas (Waraó, Enepá e Ninam, Pemon (Taurepang). As TI Yanomami, são habitadas por 180 diferentes Povos Indígenas que habitam a floresta amazônica. Estes PI, compõem as 305 etnias indígenas que residem no Brasil e são representados por seis grupos linguísticos: Yanomami, Sanöma, Ninam, Yanomam, ĩaroamë, Yãnoma. A Hutukara, Associação Yanomami, afirma que existem aproximadamente 665 aldeias lanomâmis entre o Brasil e a Venezuela, em um território de aproximadamente 192 mil quilômetros quadrados na região de vale entre os rios Orinoco, na Venezuela, e o Amazonas, no Brasil.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO (2020), cerca de 28% da superfície do planeta é mantida ecologicamente intacta e biodiversa, como as florestas, rios, lagos e igarapés principalmente por povos indígenas e comunidades tradicionais locais. Historicamente os Yanomami ocupam a região do Estado que se encontra na Serra Parima, na fronteira entre o Brasil e a Venezuela e a população total dos Yanomami nesses dois países da América do Sul era estimada em

cerca de 27.176 mil pessoas (IBGE, 2023). Apesar da importância e da correlação destes povos com a preservação da floresta, o garimpo ilegal, na região Norte do Brasil, aumentou mais de 8 vezes entre 2016 e 2022, apontam dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Embora ilegal, a atividade do garimpo se estabeleceu na TI Yanomami e desse avanço desordenado um cenário com inúmeras aldeias diretamente afetadas pelo desmatamento, destruição e a contaminação das águas e dos solos causados pelo garimpo ilegal. Logo, identificou-se escassez crescente das fontes de nutrientes oriundos dos recursos genéticos animal e vegetal.

No intuito de contribuir para a redução destes impactos sobre estes PI e somando esforços, pela conexão a ser estabelecida entre as equipes das unidades da Embrapa, a Funai e o MPA, este projeto tem como objetivo desenvolver, adaptar e transferir tecnologias relacionadas à atividade aquícola e da pesca para povos originários na TI Yanomami, com vistas à melhoria de qualidade de vida, segurança e soberania alimentar. A implementação de tecnologias relacionadas à atividade aquícola e da pesca na Terra Indígena (TI) Yanomami é de suma importância, visto que busca promover o desenvolvimento sustentável, a autonomia e a qualidade de vida dos povos originários que habitam essa região em curto e médio prazos. As seguintes justificativas destacam a relevância e a necessidade desse objetivo para preservação desses povos e de sua cultura e tradição:

1. A adoção de tecnologias relacionadas à aquicultura e à pesca que sejam adequadas às práticas tradicionais dos povos Yanomami e que permitam a preservação de sua cultura e modos de vida ancestrais. Isso é essencial para manter a identidade cultural e a integridade destes povos, evitando assim a perda de conhecimentos, práticas e recursos tradicionais;
2. A introdução/adequação de tecnologias sustentáveis de aquicultura e pesca, podem contribuir significativamente para a segurança alimentar das comunidades Yanomami; ao diversificar as fontes de alimentos disponíveis, se reduz a vulnerabilidade das comunidades a flutuações sazonais na disponibilidade de recursos naturais e a eventos climáticos extremos. Assim, se quebra a alta dependência de alimentos externos e fortalece a capacidade das comunidades de se sustentarem de forma independente; e ainda,
3. O uso de tecnologias e práticas que não comprometam os recursos naturais a longo prazo, respeitando os ciclos naturais e promovendo a conservação da biodiversidade local.

Nas comunidades que já praticam a piscicultura com a introdução de tecnologias relacionadas à aquicultura e pesca pode criar oportunidades econômicas para os povos Yanomami, permitindo a geração de renda através da comercialização dos produtos excedentes. Isso pode contribuir para o desenvolvimento de uma economia local mais diversificada e resiliente, reduzindo a dependência de subsídios governamentais e de assistência externa.

Em suma, o desenvolvimento, a adaptação e transferência de tecnologias relacionadas a atividade aquícola e da pesca para os povos originários na Terra Indígena Yanomami, são fundamentais para promover sua qualidade de vida, segurança alimentar, autonomia e preservação cultural, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento sustentável e com a possibilidade de fortalecimento de economias locais.

CRONOGRAMA DE ACESSO ÀS COMUNIDADES INDIGENAS YANOMAMI

ANO 1 (2024) setembro/outubro/novembro

ANO 2 (2025) janeiro/fevereiro/março/setembro/outubro/novembro

ANO 3 (2025) janeiro/fevereiro/março/setembro/outubro/novembro

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 (x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (x)Sim
 ()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 15% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Gestão administrativa do projeto	Relatório	1	181.246,70	181.246,70	jul/2024	jul/26
PRODUTO	Relatório anual de prestação de contas referente às despesas operacionais e administrativas realizadas e Relatório técnico final com os resultados do diagnóstico elaborado.						
META 2	Levantamento de áreas e da biodiversidade de organismos aquáticos, mapeamento local, diagnóstico das condições ambientais nas comunidades definidas e a escolha da(s) espécie(s) de organismo(s) aquático(s) e da infraestrutura para produção	Visitas	10	41.191,70	411.917,00	jul/2024	jul/26
PRODUTO	Publicação complementar (ampliando a						

	<p>área de estudo e conhecimento sobre a bioecologia das espécies) sobre o conhecimento yanomami das espécies nativas de organismos aquáticos aptas para criação em unidades produtivas</p>						
META 3	<p>Implantação da(s) tecnologia(s) de aquicultura e pesca e de cinco (05) unidades produtivas de reprodução de organismos aquáticos e preparo dos comunitários e técnicos nas comunidades</p>	<p>Visitas</p>	<p>5</p>	<p>101.367,26</p>	<p>506.836,30</p>	<p>jul/2024</p>	<p>jul/26</p>
PRODUTO	<p>Relatório com número de participantes da implantação, descrição do evento e com registro fotográfico. Aqui ainda será produzido um protocolo para construção da infraestrutura(s) escolhida(s) para engorda, para as diferentes etapas de criação e para reprodução de espécies nativas, com base no conhecimento da técnica e aplicação local, na língua materna.</p>						
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO				VALOR			

JUL/2024	R\$ 1.100.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
335041 - Contribuições (Despesas Operacionais e Administrativas a serem cobertas pela Fundação de Apoio)	Sim	100.000,00
335030 - Material de Consumo		428.635,00
335033 - Passagem Aérea		9.000,00
335036 - Bolsas de Inovação		46.800,00
335039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		335.000,00
335014 - Diárias no País		180.565,00
12. PROPOSIÇÃO		
Local e data	HYANAMEYKA EVANGELISTA DE LIMA PRIMO Chefe - Geral Embrapa Roraima	
13. APROVAÇÃO		
Local e data	TEREZA NELMA DA SILVA PORTO VIANA SOARES Secretária Nacional de Aquicultura	



Documento assinado eletronicamente por **HYANAMEYKA EVANGELITA DE LIMA PRIMO**, Usuário **Externo**, em 21/06/2024, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tereza Nelma da Silva Porto**, Secretária Nacional de **Aquicultura**, em 25/06/2024, às 07:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **36033374**

e o código CRC **ACC2B85F**.